



L I D O
Em 19 / 10 / 05
Assessoria de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PENIEL PACHECO
Sessão Solene Dia Nacional de Combate ao Câncer

Protocolo Legislativo para registro e encaminhamento à Presidência, por intermédio do Gabinete da Mesa Diretora, para deferimento ou indeferimento.

REQUERIMENTO Nº RQ 2099/2005

(Do Deputado Peniel Pacheco – PDT)

Estimar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

DATA RESERVADA NA AGENDA
GERAL DE EVENTOS 24/11/05
HORA: 19h LOCAL: Plenário

Sônia Pereira
Secretária do Cerimonial

Requer a realização de Sessão Solene no dia 24 de novembro de 2005, às 19 horas, alusiva ao Dia Nacional de Combate ao Câncer, a realizar-se no Plenário desta Casa.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Nos termos dos art. 99, inciso IV, art. 124 e art. 145, inciso V, do Regimento Interno desta Casa, requero a Vossa Excelência, a realização de Sessão Solene no dia 24 de novembro de 2005, às 19h00, alusiva ao Dia Nacional de Combate ao Câncer, a realizar-se no Plenário desta Casa.

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
RQ Nº 2099/05
Fis. Nº 01 *Paula*

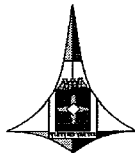
JUSTIFICAÇÃO

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recebi em 14/10/05 às 15:50
Paula Souza 1630449
Assinatura Matrícula

Câncer ou neoplasia é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças caracterizadas pelo crescimento descontrolado de células anormais. Elas invadem tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo (quando ocorrem as metástases).

O comportamento das células cancerosas pode ser explicado por mutações genéticas ou secreção anormal de hormônios ou enzimas. Essas células tendem a ser muito agressivas, formando os tumores (ou acúmulo de células cancerosas) que podem ser benignos ou malignos. Geralmente, o câncer começa no órgão onde as células anormais iniciam o ataque. Se for diagnosticado, pode ser curado com cirurgia ou radioterapia. E quanto mais cedo for feito o diagnóstico, maiores são as chances de cura.

Atualmente, o câncer é a segunda causa de morte por doença, no Brasil. Somente na Região Nordeste, ele representa a terceira causa de morte por doença. Nas demais regiões, segue-se às doenças cardiovasculares, como causa de morte, com incidência maior na Região Sul.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PENIEL PACHECO
Sessão Solene Dia Nacional de Combate ao Câncer

Os motivos que levam ao grande número de casos são o aumento da expectativa de vida da população em geral, associada à maior exposição a fatores de risco. O tipo de câncer que mais cresce é o de pulmão, em consequência da propagação do hábito de fumar.

Segundo o INCA, todo ano surgem entre 12 e 13 mil casos de câncer em crianças no Brasil. É a terceira causa-morte de crianças entre 01 e 14 anos de idade, por falta de tratamento e diagnóstico a tempo. Além disto, um diagnóstico demorado pode exigir tratamentos mais traumáticos, capazes de deixar seqüelas ou exigir amputação.

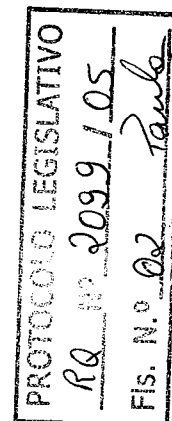
É importante destacar que o diagnóstico precoce é a melhor arma contra o câncer infantil. Isto serve de alerta para os sintomas que, no início do câncer, parecem típicos de doenças corriqueiras das crianças. Com o diagnóstico a tempo, 60% dos casos na infância têm cura.

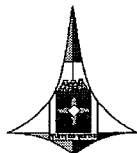
Os sintomas envolvem manifestações comuns a outras doenças não malignas como palidez, anemia, febre baixa, perda de peso, sudorese noturna, dor óssea ou nas juntas, ínguas, dor de cabeça, dificuldade para andar, dor de cabeça, inchaços e vômitos. É sempre bom investigar: um sintoma de verminose, como a barriga inchada, pode indicar um tumor no rim ou alças intestinais, por exemplo. Os tumores malignos que mais acometem crianças e adolescentes são a Leucemia, Sarcoma de Ewing, Linfoma de Hodgkin, Retinoblastoma, Câncer hepático e Osteossarcoma.

A quimioterapia é indicada em 65% dos casos, associada ou não a cirurgias. A radioterapia também pode ser utilizada no tratamento de alguns casos. Para que a criança possa receber altas doses de quimioterapia, às vezes pode ser feito um transplante de medula óssea.

Hoje já se sabe que são raros os casos de câncer relacionados exclusivamente a fatores hereditários. No entanto, pode-se dizer que é forte a influência de fatores externos, como o meio ambiente ou hábitos e costumes presentes em nosso dia-a-dia. Essa pode ser uma boa notícia, pois assim fica mais fácil evitar esse problema. Sem causar grandes transtornos em nossa rotina ou deixar de lado aquilo que gostamos de fazer ou comer, é possível reduzir os riscos de adoecer.

Primeiro, é bom deixar claro que os fatores ambientais são responsáveis por 80% a 90% dos casos de câncer. Só para dar alguns exemplos: o cigarro pode causar câncer de pulmão, a exposição excessiva ao sol pode causar câncer de pele e alguns vírus podem causar leucemia. E ainda, alguns estudos revelaram que certos alimentos também são fatores de risco. Então, pensar nos alimentos que ingerimos diariamente é um passo importante para sairmos vitoriosos nessa luta.





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PENIEL PACHECO
Sessão Solene Dia Nacional de Combate ao Câncer

O tipo de câncer mais freqüente no Brasil é o de pele (cerca de 25% dos casos), geralmente provocado pela exposição excessiva ao sol. Em dias ensolarados, quando fazemos caminhadas, praticamos esportes ou vamos à praia, precisamos nos proteger do sol. Para isso, podemos usar chapéu, guarda-sol, óculos escuros e filtro solar, além de não se expor ao sol das 10 às 16 horas, horários em que os raios ultravioleta são mais intensos.

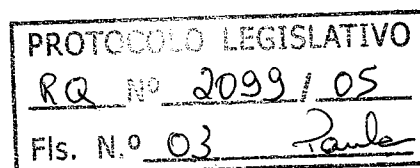
Alguns tumores malignos têm cura e outros não, vai depender basicamente do tipo de câncer e do estágio em que se encontra. As possibilidades de cura estão diretamente relacionadas com tempo em que tumor é detectado no paciente. Quanto mais cedo, mais chances de o tratamento dar certo. Se o diagnóstico for tardio, o índice de cura diminui e complicações podem aparecer mesmo depois de tratado.

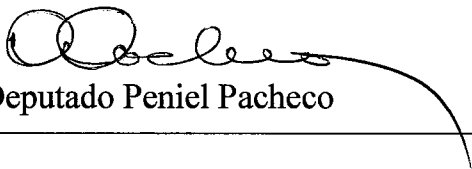
O câncer é a doença crônica mais curável nos dias de hoje. Nos países desenvolvidos, cerca de 50% dos casos foram tratados. Já no Brasil, estima-se que este número seja menor, principalmente pelo fato de que os diagnósticos não são feitos precocemente.

No dia 27 de novembro comemora-se, em todo o mundo, o Dia Nacional de Combate ao Câncer.

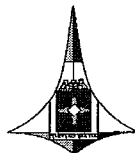
Com o intuito de chamar a atenção da população do Distrito Federal para este dia, é que propomos a Sessão Solene ora requerida.

Sala das Sessões, em



 Deputado Peniel Pacheco	Deputado Aguinaldo de Jesus
Deputada Anilcéia Machado	Deputada Arlete Sampaio
Deputado Augusto Carvalho	Deputado Benício Tavares
Deputado Expedito Bandeira	Deputado Chico Floresta





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PENIEL PACHECO
Sessão Solene Dia Nacional de Combate ao Câncer

Deputado Chico Leite	Deputado Chico Vigilante
Deputada Eliana Pedrosa	Deputada Érica Kokay
Deputada Eurídes Brito	Deputado Fábio Barcellos
Deputada Maria da Guia	Deputado João de Deus
Deputado Agrício Braga	Deputado José Edmar
Deputado Júnior Brunelli	Deputado Leonardo Prudente
Deputado Odilon Aires	Deputado Paulo Tadeu
Deputada Ivelise Longhi	Deputado Wilson Lima

